



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão

ATA Nº 12

--- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniram-se os membros da Assembleia de Freguesia, em Assembleia Ordinária, na delegação da União de Freguesias, em Santo Estêvão. -----

--- O Sr. João Hugo da Conceição Silvestre, Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por dar as boas vindas e agradeceu a presença de todos, fazendo referência pela ausência de público. Antes de dar início à abertura da Assembleia de Freguesia fez a chamada dos elementos, referindo que faltava o membro, Cláudia Horta, eleita pelo PS, a qual justificou a sua ausência, pelo facto de ter sido mãe há pouco tempo, passando-se de imediato aos trabalhos: -----

Período antes da ordem do dia: -----

1 – Período para intervenção e esclarecimento do público, nos termos do nº1 do artº 25º, do regimento da Assembleia. -----

--- Neste ponto não houve qualquer intervenção do público. -----

2 – Assuntos de interesse geral para a Autarquia/Freguesia, nos termos do artº 52º., da Lei 75/2013, de 12 de Setembro e do nº. 1 do artº. 24º., do Regulamento.-----

--- O **Sr. Carlos Campina** usou da palavra, para referir que há cerca de quinze anos que anda em assembleias, e os assuntos são quase sempre os mesmos, referindo-se aos caminhos, da Campina, da Estrada da Missa, que se encontram em estado deploráveis, este ultimo tem conhecimento que vai ser requalificado. Os espelhos colocados nos caminho e artérias da freguesia encontram-se danificados, uns caídos, outros quebrados. Estrada Nacional 125, reconhece que a responsabilidade não pertence á União de freguesias de Luz e St. Estêvão, contudo frisa que, há mais de vinte a trinta anos, tem conhecimento, que quando chove naquela via, cria lençóis de água, chegando ao ponto de, os veículos ao passar salpicar água para as paredes dos moradores. Na estrada do Rato, quando fizeram as lombas, deixaram o alcatrão cheio de buracos, com a agravante da calçada estar a saltar. Deu conhecimento ao Sr. Jorge Silva, mas os paralelos continuam soltos. No cemitério a parte mais velha, os rebocos está todo a cair principalmente na ala poente/nascente. O mercado Municipal está a cair aos bocados, há dias saltou um pouco do reboco, felizmente não houve feridos. Mencionou também que, junto ao Mercado Municipal de Luz de Tavira, onde se encontram os contentores de lixo e recicláveis, que por vezes, quando não é feita a recolha e os mesmos estão cheios, principalmente os recicláveis transbordam, para o solo, dando mau aspecto, opinando que fosse ali instalado uma lixeira subterrânea. Sobre a variante à EN125, em Luz de Tavira, refere que há mais de 12 (doze) anos foi inserida no plano de requalificação do litoral Algarvio, entre Olhão e Vila R. Stº. António, onde constava também a variante de Olhão. Inicialmente as duas foram retiradas do projecto, contudo a variante de Olhão vai dar início, onde os respectivos estudos já foram aprovados e a da Luz de Tavira nada. Argumenta que

tanto a variante, como esgotos e pluviais, são situações que se falam há bastante tempo, continuando tudo na mesma e que ninguém está interessado na Luz de Tavira.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia, questionou o executivo se queria dar algumas respostas aos pontos colocados, tendo o Sr. Presidente da União de freguesias, Jorge Silva, referido que o Sr. Carlos Campina, tem toda a razão no que foi mencionado.-----

--- O **Sr. Ângelo Gonçalves**, começou a sua intervenção por agradecer o apoio dado pela União de freguesias, nas festas, romarias e actividades, organizadas pelas associações, no decorrer do verão. Questionou o executivo se a água continua sem chegar a Estiramantens, facto que foi confirmado pelo Sr. Jorge Silva. Referiu que foi abordado por um freguês sobre a falta de saneamento básico no Sítio do Prego, tendo o mesmo adiantado ainda, que a limpeza das fossas fica mais barato, pagar a um particular, do que contratar os serviços da Taviraverde. Neste caso acrescentou que deveria existir uma atenção no preço cobrado pela EM, dado que a presidente do Conselho de Administração da Taviraverde é a presidente da Câmara. Sobre esta questão, sugeriu ao Sr. Jorge Silva, que abordasse a Taviraverde e a Câmara Municipal, para reverem o preço, ao que o mesmo respondeu, que o ia fazer. -----

--- Questionou o executivo da União de freguesias, em que pontos da situação se encontram as obras da Igreja da Luz de Tavira, tendo o Sr. Presidente respondido, que continua tudo na mesma.-----

--- Abordou o tema da separação das freguesias, que pelos vistos, encontra-se na Assembleia da República, sem qualquer resolução de momento.-----

--- Lamentou a questão dos pedidos de material solicitados á Câmara Municipal, que exige que sejam efectuados no mínimo com sessenta dias de antecedência. Referiu que no caso concreto do festival do Rancho da Luz, foi o pedido feito com 120 dias de antecedência e que foram avisados na segunda-feira, sendo o festival no sábado, que não podiam ceder ao pedido da totalidade das cadeiras. Lamentou o sucedido, referindo que situações destas não podem acontecer e que neste caso só foi solucionado, graças á intervenção do Sr. Jorge. Abordou a Sr^a. Presidente da Câmara, sobre o sucedido, referindo que isto é vergonhoso, uma vez que o Rancho, solicita cadeiras há quarenta e quatro anos, e que este ano lhe foi sugerido uns tabuados, tendo retorquido, que não iam fazer nenhuma tourada e que não precisavam dos tabuados. Sugeriu ao Sr. Jorge Silva, que junto da Câmara fosse assertivo, sobre este assunto.-----

--- Sobre o Pavilhão da Luz de Tavira, argumentou que não se pode conceber mais um ano e os miúdos a treinarem naquelas condições, embora estejam as paredes pintadas, o problema é mais profundo trata-se de infiltrações, dado que as paredes ficam verdes e uma das esquinas está podre. Solicita que o Sr. Jorge Silva visse esta situação e intercedesse junto da Câmara.-----

--- Frisou que foi abordado por várias pessoas, sobre determinados assuntos: Primeiro a questão das limpezas e manutenção dos cemitérios, que devem ser efectuados durante todo o ano e não só pela altura do dia de todos os Santos. A outra questão prende-se com a limpeza dos acessos aos terrenos, principalmente pela altura da apanha das alfarrobas. -----

--- Por ultimo, agradecimento ao executivo pelo apoio dado á Fundação Irene Rolo, pela cedência do espaço, para as suas actividades. Referiu ainda, se alguém tiver conhecimento de associações que tenham espaços para ceder, que a Fundação paga pela utilização desses mesmos espaços, para dar formações. -----

Ordem do dia: -----

--- 1º Ponto – Votação da ata da Assembleia anterior;-----

--- De seguida o Sr. Presidente da Assembleia, colocou o presente ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

--- 2º Ponto – Apreciação da Informação escrita do Presidente da União de freguesias acerca da actividade desta e da situação financeira da Freguesia (alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro; -----

--- Neste ponto não houve qualquer intervenção.

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada, irá ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente: _____
O Primeiro Secretário: _____
O Segundo Secretário: _____



